



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

MAURY FIORIO



Maury Fiorio, filho de Edília Mafalda Dall Zott Fiorio Sandi e Pedro Paulo Fiorio, nasceu em 02 de maio de 1934, no município de Flores da Cunha. Em 1949 teve sua carteira de trabalho assinada pela firma de joias Rossinato e Calcagnotto, em Caxias do Sul. Por quase 5 anos ficou morando em uma pensão da cidade. Lá tinha uma vida esportiva bastante agitada, participando de campeonatos de futebol e atletismo.

Em 1953 foi convocado para cumprir serviço militar na cidade de São Leopoldo pelo período de dois meses, e depois na Terceira Companhia de Polícia do Exército, em Porto Alegre, onde exerceu o cargo de Policial do Exército até o final do mesmo ano. Quando retornou, passou a participar do quadro social do Grêmio Esportivo Independente, onde conheceu, no ano 1952, a senhora Gemma Iolanda Rizzon.

Em 1954, juntamente com um colega de trabalho, montou sua própria firma de joias, onde fabricou a aliança com a qual pediu Gemma em casamento, no ano de 1956. Com ela, teve quatro filhos: Branca, Paulo, Ramona e Marco Antonio, que faleceu com meses de idade. Nesse período trabalhou como autônomo, era carpinteiro, administrou um armazém e bar, que foi o pioneiro na venda de gás do município e no ano de 1959 deu início à primeira livraria da cidade. Além disso, com seus filhos matriculados em três escolas do município também participou do Círculo de Pais e Mestres, como padrinho de aula, tesoureiro, vice-presidente e outros cargos.

Fiorio sempre foi ativo na sociedade, sendo membro do Grêmio Esportivo Independente, Grêmio Esportivo Fluminense, Liga Caxiense de Futebol, Garotos Futebol Clube, Sociedade Recreativa Aquarius, Conselho Municipal de Desportos de Flores da Cunha, Lions Clube e Grêmio Esportivo São Luiz, que foi onde nasceu um amor profundo pelos estatutos e princípios.



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

Em 1957 filiou-se ao partido Libertador pelo qual concorreu no pleito a prefeitura de Flores da Cunha acompanhado de seu candidato a vice-prefeito, Sr. Cristiano Slaviero, mas não foram eleitos. Em 1962 concorreu à vereador, mas também não foi eleito.

Em 1967, movido por um ideal histórico, trabalhou no ramo de livraria e papelaria para que fosse impresso um jornal no município de Flores da Cunha, além de oferecer serviços gráficos. O sonho se tornou realidade e, com seu irmão Vilso e com o amigo Luis Carlos Oliboni, fundou a 1ª tipografia. Passado um tempo, adquiriram a Comercial Mambrini, que passou a se chamar Irmãos Fiorio e depois Fiorio e Cia Ltda.

Em 1976 voltou a concorrer pelo cargo de vereador, mas novamente não foi eleito, porém foi convidado a participar da administração exercendo atividades de Subprefeito e Secretário da Fazenda por quase seis anos e recebendo, em seu último ano, uma Menção Honrosa pelos serviços prestados. No ano seguinte, em 1982, concorreu a prefeito pelo PMDB, junto de Ângelo Araldi, Clovis Rossi e tendo o vice em comum Pedro Rossi. A chamada sub-legenda foi eleita, e Ângelo Araldi, o mais votado entre os três, assumiu o posto na prefeitura.

A partir de então voltou a trabalhar na livraria com sua esposa Gemma, quando, em 1985, um grave acidente causou a morte dela e de sua filha Ramona. Maury ficou hospitalizado por 26 dias.

O choque foi imenso, mas Fiorio, com muita força conseguiu ir se recuperando. Em 1988 filiou-se ao PDT e, 4 anos mais tarde, pela terceira vez disputou por uma cadeira na Câmara de Vereadores, e, com o auxílio de sua família e de alguns amigos foi eleito e começou um trabalho sério e honesto em prol de sua terra e de seus cidadãos. Foi presidente e tinha como meta prioritária a construção de um prédio para a nova Câmara Municipal. Também lutava para o reconhecimento do Poder Legislativo, divulgava e mostrava a obra social e tudo o que o vereador pode fazer. No ano de 1995 desfilou-se do PDT e se juntou à sigla PTB.

No ano seguinte, em 1996, Fiorio teve problemas de saúde e abandonou a vida política, foi quando enamorou-se de Leonilda Maria Pellin Rotta e passaram a viver os dois com muito amor e respeito. Deixou um legado político imenso: com a idade de 25 anos candidatou-se a prefeito pela primeira vez e com a idade de 48 pela segunda vez. Também foi candidato à vereador por 3 vezes, em 1962, 1976 e 1992, tendo sido eleito neste último ano. A família conta que as derrotas nas eleições eram sofridas, que todos ficavam tristes, mas Maury foi resiliente pois tinha na política uma imensa paixão e sua persistência fez com que pudesse alcançar o feito de se eleger vereador.

Cabe salientar que mesmo após a aposentadoria política, Fiorio se manteve ativo na comunidade e, no ano de 2001, junto com Leonilda, foram escolhidos para serem os festeiros da Festa em honra a São Pedro, que foi um sucesso.

O tempo passou e a família foi crescendo, a filha Branca casou-se com Antonio Admir Oliboni e teve dois filhos: Cassiano e Bianca e o filho Paulo Ricardo casou-se com Terezinha Finger e teve o filho César.

No ano de 2017 Fiorio faleceu, tendo deixado um imenso legado para o município de Flores da Cunha, de um homem visionário, de muitas iniciativas e que era extremamente envolvido com a sociedade e com a política.